

Telegramas da Coreia INFORMAM QUE OS REPRESENTANTES SINO-COREA NOS EM PAM MUN JON COMUNICARAM AOS NORTE-AMERICANOS QUE SE ENCONTRAM DISPOSTOS A INICIAR AMANHÃ AS CONVERSACOES PARA O ARMISTICIO. OS DELEGADOS DOS ESTADOS UNIDOS ACEITARAM INICIAR-LAS AS 11 HORAS DA MANHA DE DOMINGO. (MAIS DETALHES NA QUINTA PAGINA)

ENTRARAM EM GREVE AS OFICINAS DE JORNAIS

dição imediata de toda a Marinha Mercante.

IRAO A GREVE

Terc-feira próxima os Sindicatos dos Marítimos solicitarão audiência ao Presidente da República, a fim de entregar em mãos do sr. Getúlio Vargas a tabela de alimentação, estabelecendo um prazo de trinta dias para a solução, segundo fomos informados.

Fimdo esse prazo e cansados de esperar pelas proteções que se repetem há mais de dois anos, entrarão em greve, tomando assim, em suas próprias mãos, a solução do angustiante problema da alimentação.

o) ADVOCADO DE ETHEL E JULIUS ROSENBERG, levou dois meninos para visitar seus pais na prisão de Sing-Sing. Tratava-se de Michael, de 9 anos e Robert, de 8 anos, cujos pais estão condenados à morte por perseguição política. Os dois meninos levaram presentes para sua mãe e conversaram com o pai carinhosamente. Três dias após essa visita, a Corte de Apelação adiou a execução de caso, aguardando a um veredicto da Corte Suprema.

NOTA INTERNACIONAL

UM EXÉRCITO DE PÉSSIMO CARTAZ

No momento em que se começa a fazer a troca de prisioneiros e quando se fala insistentemente em armistício na Coreia, chegam da Europa jornais especializados que trazem informações interessantes sobre aspectos militares dessa guerra provocada pela intervenção imperialista.

As últimas ações de certa envergadura, verificadas na front ocidental, constituíram derrotas das armas americanas. Vejamos, por exemplo, o que se passou na disputa de um dos montes que mais de uma vez mudaram de mãos, nas proximidades de Pan Mun Jon. No fim de uma refrega, de lutas de corpo-a-corpo, os americanos tiveram que ceder o terreno aos coreanos e chineses. Fimados esses combates, que entraram pela noite, o que se viu, na terra de ninguém, eram tanques e petrechos de acompanhamento de infantaria americanos presa de incêndios, cujas labaredas se destacavam nas trevas.

Ao mesmo tempo confirmam-se as notícias de que os americanos insistem no emprego de armas microbianas e são feitas referências a ataques, por meio dessas armas, condenadas pelas convenções internacionais, dirigidos pelos americanos em Wonsan, Kaesong e Pyongyang.

Nos campos de prisioneiros os americanos, apesar de protestos que surgem por toda parte, continuam a empregar os métodos mais bárbaros e covardes de intimidação e de tortura. Um dos processos usados por esses homens privados de sentimento de dignidade militar superaram sem dúvida as atrocidades nazistas dos campos de concentração hitleristas. Os carcereiros do Exército americano ultimamente empregam, para educar prisioneiros, os chamados "não-toxícos irritantes". São substâncias químicas cuja natureza ainda não foi revelada e que causam vômitos e outros distúrbios gástricos. O próprio quartel-general americano de Tóquio admite o emprego de tais substâncias, que lembram o óleo de ricino de Mussolini.

Em resumo: na guerra da Coreia os americanos se revelaram e ainda se revelam mais soldados perversos, mais covardes, mais chacinadores de populações civis.

Centenas de Patriotas...

...em todo o país, pela rejeição do pacto de guerra.

PRESERVAR A NOSSA SOBERANIA

O senador Landulfo Alves, referindo, conjuntamente, em breve discurso, no Senado Militar e ao projeto da Lei de Defesa da Pátria, disse que qualquer tentativa que se vier a cometer no momento poderia ter desastrosas consequências para o futuro de nossa terra. O melhor equívoco na votação daquela proposição — acrescentou — talvez comprometa o Brasil irreversivelmente. O caso do México, acrescentando a luta de seu povo contra o imperialismo e, mais adiante, afirmou que precisamos defender a todo transe nossa soberania, preservando-a de qualquer injunção estrangeira.

Por fim declarou o representante baiano: «Se houver erro, que haja reação». Corroborando o seu ponto-de-vista, conhecido através de discursos e entrevistas à imprensa, assegurou o senador: Agradecemos a Cavalcanti que dará o seu voto contrário à ratificação do Acordo Militar.

DOCUMENTOS LESIVOS AOS INTERESSES DO PAÍS

E o seguinte o texto da proclamação entregue pelo general Arthur Canabarro aos senadores:

Com o pensamento voltado para as mais caras tradições de liberdade e independência do povo brasileiro, temos a honra de dirigir-nos ao Senado da República numa das mais delicadas emergências da existência nacional.

Cidadãos de todas as correntes políticas, civis e militares, magistrados, intelectuais, parlamentares, cientistas e escultores, jornalistas e trabalhadores de todas as profissões, que se congregam sob a bandeira patriótica da Comissão Nacional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, manifestam a essa instância Casa do Congresso a mais viva desaprovação do povo a tal Convênio, lesivo à soberania de nossa Pátria e aos mais legítimos interesses do país, além de constituir ameaça à vida de nossa juventude.

Aplicação de leis norte-americanas no Brasil, que seria reduzido ao degradado estado de colônia; deformação de nossa economia para servir a

finalidades bélicas de todo incompatíveis com as tradições pacifistas que recebemos de nossos maiores; intrusão de funcionários estrangeiros, civis e militares, nos assuntos internos nacionais; revogação pública da legislação social conquistada pelos trabalhadores brasileiros, eis, dentre muitos, alguns dos perigosos aspectos desse Tratado que repelimos com o mais sagrado sentimento de civismo.

Assume nesta hora o Senado da República uma responsabilidade histórica das mais graves. E o povo brasileiro, inspirado na figura imortal de Tiradentes, reafirma sua resolução inabalável de preservar a dignidade da Pátria, conclamando os Senhores Senadores a rejeitarem o Acordo Militar, instrumento de guerra e dominação estrangeira.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1953.

MILHARES DE ASSINATURAS
Coletadas em tempo recorde, foram entregues ao senador Landulfo Alves, milhares de assinaturas contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

Dessas firmas, mil foram angariadas pelas mulheres fluminenses.

DISCUTIDOS
O projeto de lei de ratificação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, em sessão do Senado da República, em 17 de abril de 1953.

CONTINUA A ONDA De Prisões na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (AFP) —

Trinta e quatro novos estabelecimentos comerciais foram fechados ontem, pelas autoridades. Seus proprietários, foram levados para a prisão. Estas novas prisões chegam a 667 o número de comerciantes encarcerados.

BUENOS AIRES, 17 (AFP) —

PRELÍZIOS — Informa-se de fonte não oficial que os prisioneiros caídos no edifício do Jockey Club, no decorrer do incêndio de ontem, não foram

Os detidos se encontram atualmente no Departamento General de Policía, onde estão sob rigorosa interrogatório. A Casa do Partido Democrata, em

Serão Reiniciadas Domingo As Negociações de Armistício

PRONTOS OS SINO-NORTE-COREANOS PARA O ENCONTRO EM PAN MUN JOM — PREPARATIVOS PARA A TERCEIRA CONFERÊNCIA DE ARMISTÍCIO — A POSIÇÃO DOS CHINESES E COREANOS — CIVIS AMERICANOS LIBERTADOS NA COREIA —



General Li Sang Cho

TOQUIO, 18 (AFP) — Os sino-coreanos informaram hoje aos oficiais de ligação americanos que estão prontos para encontrá-los amanhã, dia 19, às 11 horas, anunciou o Quartel General norte-americano.

O Almirante Daniel, chefe dos oficiais de ligação, em seguida informou aos sino-coreanos que aceitava a hora de encontro.

REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES

TOQUIO, 17 (AFP) — Anunciado oficialmente que o coronel William Carlock, oficial de ligação americano, propôs às autoridades sino-coreanas representando o contra-almirante John Daniel, o reinício das negociações de armistício amanhã, às 11 horas.

Os oficiais sino-coreanos declararam que dariam imediata resposta ao almirante Daniel.

TERCEIRO ATO DA CONFERÊNCIA

MUNSTAN, 17 (De Max Olliver, da France Press) — Amanhã, em Pan Mun Jom, os grupos de ligação americano e sino-coreano desobstruirão o terreno para o terceiro ato da Conferência de Armistício.

Chu En Lai havia proposto,

no dia 30 de março, a transferência para um país neutro dos prisioneiros que se recusassem ao repatriamento. norte-americano responderam hoje, propondo a criação de uma zona neutra provisória de um lado do Paralelo, onde, durante dois meses, os chineses e norte-coreanos libertados dos campos norte-americanos serão enviados para o lado que escolherem.

Numa atmosfera favorável do voto unânime da proposta brasileira e dois dias antes da primeira troca de feridos e de doentes, o almirante Daniel e o general Lee Sang Cho, vão confrontar os seus respectivos pontos de vista.

De qualquer maneira a Conferência de Armistício propriamente dita somente se reunirá quando o general Lee Sang Cho e o almirante John Daniel estiverem de acordo, ou, em outras palavras, a Conferência Plenária se realizará apenas para assinar o "cessar-fogo".

POSIÇÃO DOS CHINESES E NORTE-COREANOS

NAÇÕES UNIDAS, 17 (A. F. P.) — Chu En Lai, Ministro dos Negócios Estrangeiros da China Popular, transmitiu ao presidente da Assembleia Geral a comunicação enviada a 9 de corrente

pelo comando sino-norte-coreano ao comando americano na Coreia, comunicação que reafirma a posição adotada por Pequim e Pyongyang sobre a questão dos prisioneiros de guerra.

A comunicação chinesa declara que os sino-norte-coreanos continuam a se ater ao princípio do repatriamento de todos os prisioneiros, afirmando na convenção de Genebra, mas que estão prontos a con-

fiar os prisioneiros que não querem o seu repatriamento aos cuidados de uma potência neutra e fim de se chegar a uma solução justa da questão do seu repatriamento.

Chu En Lai pede que essa nota seja levada ao conhecimento de todas as delegações dos Estados membros da ONU, com exceção da suposta delegação dos restos reacionários da camarilha do Kuomintang.

Queixa Birmanesa Contra O Kuomintang

NAÇÕES UNIDAS, 17 —

(AFP) — A Comissão Política começou hoje de manhã o exame da queixa da Birmânia contra o Kuomintang, que foi apresentada num longo discurso pronunciado pelo sr. Mying Thein, delegado birmanês.

Depois de uma exposição documental sobre a infiltração das tropas do Kuomintang na Birmânia e suas atividades sob o comando do general Li Mi, o sr. Mying Thein defendeu seu projeto de resolução que pede ao Conselho de Segurança para condenar o governo do Kuomintang por agressão dessas tropas à Birmânia e tomar as medidas adequadas para fazer cessar tais atos.

O delegado birmanês declarou que uma condenação pelo Conselho de Segurança, teria por efeito desviar de uma louca aventura os indivíduos e organizações de caráter duvidoso que acreditam que uma força

de 12.000 homens pode ameaçar a República Popular da China. Pensa também que essa condenação jogará os países vizinhos da Birmânia a vigiar os seus fronteiras.

Em conclusão, o sr. Mying Thein recordou que por ocasião da Assembleia Geral realizada em Paris, os representantes dos Estados Unidos da Grã-Bretanha e da França haviam declarado que os seus governos não tolerariam nenhuma agressão comunista no sueste da Ásia. O governo birmanês, acrescentou o sr. Mying Thein, pergunta se essa atitude se aplica somente a uma "agressão comunista" e aguarda uma resposta com imparcialidade. Em nome da Índia, o sr. Krishnamoorthy, em seguida, apoiou a posição do delegado da Birmânia.

O debate continuou na sessão da tarde.

O Medo da Paz...

lo ministro do Exterior soviético, Molotov, graças às quais se torna viável a ces-

são das hostilidades na Coreia.

O voto unânime na ONU foi, como assinalou Vishinski, um passo à frente. Esse resultado auspicioso foi possibilitado pela boa vontade das delegações da U.R.S.S. e das democracias populares, expressa na retirada da proposta polonesa.

O discurso de Eisenhower revela que os interesses imperialistas representam em Washington insistem em colocar novos obstáculos no caminho da paz. O presidente dos Estados Unidos o faz, entretanto, de maneira disfarçada, mostrando assim que é obrigado a levar em conta o sentimento de paz dos povos, inclusive do povo americano.

Propostas concretas sobre desarmamento já foram feitas, há muito, pela URSS e sistematicamente sabotadas pelas potências imperialistas. A interdição da bomba atômica, por outro lado, foi objeto de uma campanha mundial que o governo dos Estados Unidos qualificou como "subversiva". Assim, as referências de Eisenhower a esses problemas não passam de cortina de fumaça verbal.

Na realidade, o general da Casa Branca, com sua alusão hipocrita a uma "Europa Oriental Independente", quer simplesmente que as democracias populares sejam submetidas ao imperialismo americano e que seja ali restaurada a exploração capitalista.

E' claro que nesta base não há entendimento possível. Trata-se da velha política expansionista de Wall Street, já formulada por Foster Dulles e agora apresentada sob um manto esfastrado de apelo pacífico.

O que continua a predominar nos círculos do governo americano é o medo da paz. Mas os povos do mundo, unidos, não de importam a paz, sejam quais forem as manobras dos governos belicistas.

O BRASIL IMPORTA

TRIGO DA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Foram concluídas no Ministério do Comércio Exterior as formalidades para a entrega de 1.116.000 toneladas de trigo no Brasil. O primeiro embarque será realizado na próxima semana.

A operação foi combinada entre o Banco do Brasil e o IAPI (Instituto Argentino de Promoção de Intercâmbio) e faz parte do recente convênio argentino-brasileiro.

Mil Flagelados Reclamam Providências

PORTALEZA, 17 (AP) — Cerca de mil flagelados compareceram à audiência do governador do Estado, reclamando solução para a situação calamitosa em que se encontram.

ACABA DE SAIR!

PROBLEMAS

UMA REVISTA A SERVIÇO DO POVO

JÁ ESTÁ A VENDA O N.º 42

Apenas Cr\$ 3,00

Procurar nas bancas ou na Redação

AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º ANDAR — SALA 613

SERÃO LIBERTADOS OS PRISIONEIR

NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 17 (AFP) — Anunciou-se hoje, no Departamento de Estado, que a Embaixada Norte-Americana em Moscou foi avisada ontem, pelo Ministro soviético das Relações Exteriores, que sete civis norte-americanos, feitos prisioneiros, pelo norte-coreano, no início da guerra da Coreia, são set libertados.

O Departamento de Estado acrescenta que a Embaixada de Mos-

ACABA DE SAIR!

PROBLEMAS

UMA REVISTA A SERVIÇO DO POVO

JÁ ESTÁ A VENDA O N.º 42

Apenas Cr\$ 3,00

Procurar nas bancas ou na Redação

AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º ANDAR — SALA 613

SERÃO LIBERTADOS OS PRISIONEIR

NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 17 (AFP) — Anunciou-se hoje, no Departamento de Estado, que a Embaixada Norte-Americana em Moscou foi avisada ontem, pelo Ministro soviético das Relações Exteriores, que sete civis norte-americanos, feitos prisioneiros, pelo norte-coreano, no início da guerra da Coreia, são set libertados.

O Departamento de Estado acrescenta que a Embaixada de Mos-

Estado de Sítio em Chiraz

TIERRA, 17 (AP) — Foi proclamado hoje o estado de sítio em Chiraz. A medida visa proteger os interesses americanos no país e foi tomada a pedido de um comitê formado por cidadãos americanos residentes no país.

manifestações contra a guerra e de norte-americanos.

OBRAS DE GRACILIANO RAMOS



«O meu livro em que se movem as gentes e os bichos, a maneira de viver e de trabalhar, os pensamentos, os modos de falar e de agir, tudo aquilo é tipicamente nordestino. Mas há em tudo, como o próprio sangue que da vida a tudo, uma força motriz de essência universal: a substância humana. Por outras palavras: o corpo é regional, mas a alma é universal. Ou, se preferirmos, a expressão é regional, mas o conteúdo é universal».

ASTROJILDO PEREIRA

Vidas Secas

São Leopardo

Cadernos

In-ônia

Angústia

Infância

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

Cr\$ 40,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 - SOBOLEJOA

EM 24 HORAS

EISENHOWER INTOXICADO

SALISBURY, 17 (AFP) —

O sr. James Hagerty, secretário da imprensa da Casa Branca, anunciou ontem, no próprio momento em que o presidente Eisenhower começava seu importante discurso

sobre a situação mundial, que o presidente sofria de uma ligeira intoxicação alimentar. Acrescentou que o presidente sentira os primeiros sintomas de intoxicação na noite de quarta-feira.

JOGOS OLÍMPICOS DE 1956

MEXICO, 18 (AFP) —

Ontem à noite na reunião do Comitê Olímpico Internacional, a Itália apresentou indiretamente a sua candidatura para organizar os jogos olímpicos de 1956. Os delegados italianos Giorgio de Stefani e o conde Paolo Thaon di Revel convidaram seus colegas para assistirem a uma projeção de um filme documental sobre as instalações olímpicas de Roma. O sr. Avery Brundage, ex-membro do Comitê Executivo e a maioria dos delegados assistiram a sessão apresentada pelos italianos como um ato de amizade e de cortesia, mas que geralmente foi considerada como discreta demonstração das magníficas possibilidades que a capital

italiana apresentava para organizar o grande certame de 1956, se por acaso a designação de Melbourne fosse anulada.

ENGENHO

SUICIDA

ROMA, 18 (AFP) — Uma jovem da Tolmeina, perto de Biela, ameaçada por seu noivo de rompimento do compromisso, havia imaginado um meio engenhoso para se suicidar e para matar o rapaz.

Quando o noivo se encontrava na rua, a jovem atirou-se de uma janela situada num segundo andar e foi cair sobre o rapaz. Aco- biado gravemente ferido, ele levou de sua hospitalização



Posse de Diretoria

Solicitamos divulgar a seguinte nota:

A Associação Médica do Distrito Federal, convide todos os médicos para a solenidade de posse, da nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal.

Este ato se realizará na próxima segunda-feira, dia 20, às 21 horas, na ABI, em andar (sala de reuniões).

Sádica Perseguição Contra Funcionários do B. de Londres

O chefe do Departamento de Pessoal trata os funcionários aos coices — Pressão para que as mães de família se demitam — Os "homens superiores" britânicos consideram os brasileiros como nativos — Salários de fome

Reina no Banco de Londres uma profunda irritação contra o indivíduo Rogério D'Eça, chefe do departamento de pessoal, pelas repetidas arbitrariedades que vem cometendo a serviço dos patrões ingleses. Uma comissão de funcionários daquele banco procurou nos últimos dias fazer uma inspeção pública ao departamento de pessoal, visando eliminar as arbitrariedades cometidas por esse tipo.

PARCELA UM TARADO

— Parece um tarado — disseram nossos visitantes. Espectacular em sua aparência, com o cabelo branco e a barba branca, o indivíduo Rogério D'Eça, chefe do departamento de pessoal, parecia um velho. Mas, ao falar, revelou-se um jovem de 35 anos, com uma vida particularmente interessante. Foi casado e teve filhos. Mas, devido a problemas financeiros, não pôde manter a família. Hoje, vive sozinho, com uma vida particularmente interessante.

O sadietismo de Rogério D'Eça vai a ponto de desmentir em favor de pagamento, até um minuto de atraso, que também é pretexto para cartas de advertência e humilhantes admoestações.

Em caso de doença, esse despacho dos patrões imperitistas não aceita atestado de médico particular mas por outro lado, desafia da própria honrabilidade dos médicos do SUNDU e do Instituto, insinuando que há "falsidade" na concessão desses atestados. Quando se trata de funcionários em estado de perseguição, o sadietismo de Rogério D'Eça, tudo indica que é de desejo seu e de seus mesquinhos patrões forçar a funcionários a pedir demissão, com perda dos direitos adquiridos no curso de longos e penosos anos de trabalho, enfrentados com salários de fome.

UM EXEMPLO
O exemplo do que ocorreu no dia 16 último, funcionária Aida Lamar Spiciale, em hora de descanso palestrava com alguns colegas de outra seção. Passando pelo local o furibundo chefe do departamento de pes-

soal chamou a atenção abruptamente, como é de seu feitio e dos interesses dos ingleses. Como não há disposição alguma no regulamento que impeça conversar com qualquer colega em hora de descanso, a funcionária não se retraiu. Momentos depois volta o rancozão individual, com violência redobrada, chamando-a a atenção, em termos rudes, que fogem ao mais elementar princípio de ética.

Acontece que não se tratava de uma funcionária simples. A sra. Aida está grávida e a revolta que sentiu diante da grosseria desse indivíduo, poderá ainda causar sérios distúrbios prejudiciais à sua saúde e a do seu futuro filho. Mas não ficou nisso. Logo depois Rogério D'Eça enviou-lhe uma carta de suspensão por um dia de serviço com perda de remuneração e a pobre senhora, não pôde esperar o término do expediente. Tão alarmante é o procedimento desse indivíduo que se supõe estar "momentaneamente embriagado", como ocorre a certos locais ingleses que são chamados com jocosos salúdos.

HUMILHAÇÃO PARA OS BRASILEIROS

O Banco de Londres paga salários baixíssimos. Inicialmente, de 1.300 cruzeiros. Só com 10 e mais anos de casa, é que um brasileiro consegue salário por volta de 3.000 e 3.500 cruzeiros mensais. O mesmo em relação aos outros. O mesmo em relação aos outros. O mesmo em relação aos outros.

Corre pelo banco, em meio a geral indignação, que chegou recentemente do país do Rei Magalhães, um secretário do gerente geral com a bagatela inicial de 40 mil cruzeiros mensais, gratificações, ajuda de custas, automóvel pago pelo banco e outras belezas. Aumento de salário para os brasileiros é coisa rara e difícil, ao passo em que, para os ingleses, é coisa comum e fácil.

De acordo com a lei, 35 dias de férias com direito a 10 minutos de descanso em cada hora de trabalho. Mas no Banco de Londres a lei é letra morta. Os funcionários têm apenas quarenta minutos de descanso, no qual se incluem hora do almoço, mudança de uniforme, etc. Há uma funcionária que

a turna por piada já apelidou de "chabá", cujo função principal é anotar minuto por minuto, até na vez que a funcionária vai ao banheiro... Verdadeira sarna.

Mas o banco não se lembra de instalar um banheiro em obediência à lei, que prevê sua instalação onde quer que haja trabalhadores casados.

Enfim, o trabalho no Banco de Londres torna-se dia a dia

um martírio mais e mais insuportável, remunerado com salários de fome. Os bancários que nos procuraram disseram que tudo isso é caso de intervenção do sindicato para pôr as coisas em seus lugares. Estão dispostos a por um parafuso em tantas arbitrariedades e humilhações impostas aqui, em nossa própria casa, por esse bando de exploradores a serviço dos imperialistas ingleses.

"Resistência Hoteleira" tirou em primeiro lugar

Num ambiente de grande entusiasmo e fraternidade, reuniram-se os diretores dos jornais de diversos setores profissionais do Distrito Federal, a fim de eleger o que, no mês de março, melhor se apresentava. Cada representante expôs a situação de seu jornal, os planos, a organização e a situação financeira. O representante do Serviço da Imprensa Sindical fez um balanço geral de suas atividades exortando os jornais a desenvolverem seu trabalho, criticando pontos fracos e destacando os pontos fortes e de acordo com a Confederação dos Jornalistas da América Latina bem como a todas as campanhas do movimento operário.

Dado o pronunciamento sobre cada jornal, resultou vencedor "Resistência Hoteleira", seguido de "O Unitário" e "O Rio", respectivamente no segundo e terceiro lugares. Por proposta do representante da "Gazeta do Vestuário", foi aprovado um voto de estímulo ao jornal "Gazeta do Vestuário". O metalúrgico Hildebrando Fenech recebeu também um voto de estímulo apresentado pelo Serviço de Imprensa Sindical, por ter-se destacado entre os jornalistas sindicais, com a criação de seções populares como: "Cartas e Pláticas de Interesse para as Campanhas dos Trabalhadores", as quais constituem bom exemplo para os demais periódicos operários.

Tendo-se constatado que a maior deficiência dos jornais provém da falta de base econô-

mica, foi exposto um plano financeiro visando reerguê-los. Este plano será debatido e, levado à prática, resultará numa nova etapa para o vitorioso desenvolvimento da imprensa sindical.

No final da reunião foi servido um coquetel com doces tendo o representante de "O Unitário" saudado seus colegas de "A Resistência Hoteleira" pelo seu êxito. Em resposta o representante do jornal vitorioso fez um breve discurso, agradecendo e comprometendo-se a auxiliar sempre os outros jornais, sem dormir sobre os louros.

Dr. Paulo Cesar Pimentel
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
MITEROI
Telefone 6937

Marceneiros da Laubisch Hirt Apóiam A Chapa de José Jaime Gomes

Firmeza e disciplina, duas qualidades dos seus componentes — O problema da unidade — Apelo para a votação em massa

Surgem os primeiros apoios à chapa encabeçada pelo trabalhador José Jaime Gomes e que concorre à presidência do Sindicato dos marceneiros para as próximas eleições. Ontem, quando a reportagem esteve na Laubisch Hirt, vários operários se manifestaram favoráveis à chapa, afirmando dar a ela seus votos. A palestra entre operários e reportagem, embora rápida, mostrou que a chapa de José Jaime Gomes tem amplas possibilidades de vencer. Basta a gente lembrar o que fizeram seus componentes pela corporação para votar nela, disseram. FIRMESZA E DISCIPLINA. Lembraram, a seguir, duas

qualidades que os componentes dessa chapa demonstraram na última campanha por aumento de salários e libertação do Sindicato: firmeza e disciplina. Firmesza por não terem desistido da luta. De fato, de uma comissão de salários constituída por 12 membros apenas permaneceram firmes José Jaime Gomes, Moisés e Paixão, todos esses componentes da chapa em questão. Os demais, os 12 restantes, afastaram-se da Comissão de Salários. E disciplina se submeterem à vontade das assembleias, embora contrariando seus próprios pontos de vista em relação rumo que deveria tomar. Isto se deu, por exemplo, quando a comissão de salários os três componentes apenas: opinaram pela greve como único meio de se conseguir aumento justo, mas, diante da resolução da assembleia de recorrer ao TST, submeteram-se, recorrendo e agora, aguardam a nova sentença para de novo apresentar à corporação sua opinião sobre aceitação ou não.

UNIDADE
Lamentaram os operários não ter havido unidade entre os diversos associados para a elaboração de uma chapa única. "Na vez anterior — lembraram — uma única chapa concorreu às eleições. Foi muito bom isto, embora o ministro do Trabalho tenha impedido sua posse. Todavia, concordaram, talvez o aparecimento de diferentes chapas sirva para mostrar à corporação que não são seus inimigos e seus defensores. Esgotar-se o tempo de almoço e os operários tinham de interromper a palestra com a reportagem. Antes, porém, de fazer-lhe, lançaram um apelo por intermédio de IMPRENSA POPULAR a todos seus componentes: não se sentiram em massa, nem em grupo, mas, a fim de aprovar a libertação do Sindicato, Esclareceram que com esta questão resolvida, melhora a nossa campanha pelo aumento de salários.

NA GUATEMALA: DISTRIBUIÇÃO DAS TERRAS PELOS PRÓPRIOS CAMPONESES

Fala à IMPRENSA POPULAR sobre as experiências adquiridas no Congresso da CTAL o líder camponês Geraldo Tibúrcio — "E o imperialismo o sustáculo do latifúndio" — Magníficas resoluções no conclave latino-americano

O camponês Geraldo Tibúrcio representou os trabalhadores de Goiás no IV Congresso da CTAL, recebendo esta delegação em reunião realizada entre representantes da União dos Camponeses de Goiás, Sindicato da C. Civil de Goiânia e Associação de União dos Trabalhadores de Catalão.

De regresso de Santiago do Chile, Geraldo Tibúrcio concedeu à IMPRENSA POPULAR a seguinte entrevista:

NOTÍCIAS EXPERIÊNCIAS

— Além das magníficas resoluções que serão um grande passo nas lutas dos trabalhadores do Continente por melhores condições de vida, o Congresso da CTAL proporcionou a quantos dele participaram uma transmissão de experiências bastante rica. De minha parte, por exemplo, trago as experiências dos camponeses da Guatemala, que em seu informe relataram como está sendo preparada a reforma agrária em seu país, as organizações de camponeses, expulsão de latifundiários e distribuição das terras aos camponeses. Mas mesmo que o governo não se reconhecesse, essa luta não se interromperia, pois ela é feita pela base, através da organização dos próprios trabalhadores do campo, em aliança com o proletariado que lhes empresta todo apoio.

CONTRA O IMPERIALISMO

Depois de dizer que foi eleito para o Presidium do Con-



No clichê o camponês Geraldo Tibúrcio e outro delegado ao Congresso da CTAL, sendo entrevistados por nosso redator

gresso, tendo dirigido uma das sessões plenárias, prosseguiu o camponês:

— Nove camponeses tomaram parte no Congresso, sendo dois do Brasil. Nossa delegação, aliás, relatou em seu informe, idêntico aos dos outros países, as condições de miséria e exploração em que vivem os trabalhadores do campo, trabalhando de sol a sol sem poderem comer aquilo que plantam. Mortuária as causas fundamentais deste regime de exploração: a existência do latifúndio, tolerada por um governo anti popular, integrado por defensores dos que nos exploram e dos interesses dos imperialistas americanos.

E neste particular detalhou: — A dominação imperialista impede a realização de uma reforma agrária que traria a elevação do poder aquisitivo do povo e o desenvolvimento consequente de nossa indústria. Isso não interessa aos imperialistas, que vêm do Brasil vantajosa fonte de matéria prima que volta para cá a preços elevadíssimos nos EE.UU. Daí a nossa conclusão, idêntica à dos de-

mais países latino-americanos, de que a luta anti-imperialista é tarefa fundamental e imediata dos trabalhadores do campo. Essa conclusão mantém plena concretização nas resoluções do Congresso da CTAL, que correspondem, portanto, à nossa expectativa.

SINDICATOS CAMPONESES

A seguir o líder camponês refere-se à organização dos camponeses no Chile, outra valiosa experiência adquirida no Congresso:

— Há no Chile mais de 200 Sindicatos camponeses, todos em uma Federação Chilena de Camponeses, que é por sua vez filiada à Central Única dos Trabalhadores do Chile. Essa união entre os camponeses e operários não é apenas de caráter. Existe entre eles uma grande unidade, que se fez na luta por aumento de salários e o próprio desejo de unificação. Dessa união é que saiu a Central Única. O conhecimento de fatos como esse foi um dos aspectos mais proveitosos do Congresso da CTAL, e trará por certo uma grande contribuição para as lutas dos camponeses do Brasil.

Eleitos os vogais no Sindicato dos hoteleiros

Realizaram-se as eleições de vogais e suplentes do Sindicato dos Hoteleiros na Justiça do Trabalho. A mesa receptora abriu os trabalhos às 5 h, encerrando-as às 21 h, quando teve início a apuração. Nada menos de 329 associados votaram, numa demonstração de interesse pela vida do Sindicato. Cinco chapas concorreram, saindo vencedora com 100 votos a chapa integrada pelos hoteleiros Francisco Manhães, Barnabé de Almeida e Francisco Cantarino.

Leia: VOZ OPERÁRIA

MILHÕES JOGADOS FORA

ASSIM SÃO OS NEGÓCIOS DA COFAP Quando Não Protege os Tubarões

O milho importado da Argentina está apodrecendo no Estádio do Maracanã e no Tijuca Tennis Clube — O produto não pode ser distribuído para os Estados porque as COAPS alegam não ter dinheiro — 134 milhões de cruzeiros é quanto terá de pagar a COFAP à firma importadora que adiantou dinheiro para importação

Em fins do mês passado des-

armeniamos a maliciada negociação da COFAP que importou da Argentina várias toneladas de milho. Esse produto deveria ser remetido para o interior do país, conforme declaração do então presidente da COFAP, porém as 200 mil sacas de milho estão armazenadas até agora no Estádio Municipal e no Tijuca Tennis Clube apodrecendo.

O NEGÓCIO

Nossa reportagem conseguiu apurar, por intermédio de funcionários da COFAP, que a importação do milho havia sido imposta por alguns ministros do governo que, mais tarde, concluíram que uma "maravilhosa" com o produto daria pouca margem de lucros. Desistiram então, do negócio e o milho foi abandonado. O diálio para a compra do milho, no total de 134 milhões de cruzeiros, foi adiantado pela firma importadora Sudamar Indústria e Comércio S.A., tendo a COFAP assumido o compromisso de pagar a dívida e proporção que fosse recebendo das COAPS (Comissões estaduais de preços) o pagamento das parcelas do produto que fossem recebidas. Na lista de compradores figurava também a Legião Brasileira de Assistência que também havia feito um pedido de

varias sacas de milho a fim de serem remetidas para o Nordeste. Acontece, porém, que as COAPS nem a própria LBA, que havia comprometido-se a quitar logo que recebesse a mercadoria, informaram a COFAP que seus cofres estavam vazios, não dispondo de saldos para pagar a dívida.

DINHEIRO POSTO FORA

O resultado dessa transação da COFAP até este. O milho está em vias de apodrecer no Estádio do Maracanã e no Tijuca Tennis Clube, porque os comércios atacatista e varejista não necessitam do produto. Por outro lado, em vista do que ficou exposto acima, as quotas deixam de ser remetidas para os Estados porque as COAPS estão na miséria. O produto não pode ser devolvido, portanto a COFAP terá de pagar à firma importadora Sudamar Indústria e Comércio S.A., os 134 milhões de cruzeiros adiantados para a importação das 200 mil sacas de milho importadas da Argentina.

Estes são os tipos de negócios da COFAP. Quando não "protege os tubarões" paga milhões de cruzeiros para os tenebrosos do povo.

ADVOGADO
Heitor Rocha Faria
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS
Rua Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

REFORMA DE MOVEIS EM GERAL
Encerra-se — Lustre-se moveis de estilo
ISMAEL RODRIGUES LOPES
Fone 22-1001

CRIBANHO URSS e NEKHOVNIKOV A Família de um Operário Sovcós

Escreve A. PLEKANOV

Sovcós, ou seja, fazendeiro soviético, é como se denominam na URSS as empresas agrícolas do Estado. Nos sovcós trabalham dezenas de milhares de operários do diversos especialidades. O Estado Soviético tem em conta no mais alto grau o trabalho dos operários aos sovcós e de dar-lhes o salário de aumentar o bem-estar material e elevar o nível técnico e cultural desses trabalhadores. A disposição deles colocam-se confortáveis apartamentos, concedem-se-lhes créditos para que construam viviendas. A administração entrega a cada operário um usufruto gratuito uma parcela de terra para que cultive sua hortaliça. Os operários que obtiveram relevantes êxitos no trabalho são condecorados com ordens e medalhas.

Publicamos em seguida uma correspondência que fôz da vida e trabalho de Alexei Chérnikov, operário de um dos sovcós localizados no território de Stavropol.

Claros e confortáveis apartamentos, mobiliados. Nas paredes há quadros decorativos. O receptor de rádio transmite a voz de Moscou. Um dos cantos está ocupado por uma vasta estante, destacando-se em suas prateleiras as obras completas de V. I. Lênin e de I. V. Stálin, livros de Páshkin, Lérmontov, Nekrasov e literatura sobre questões da agricultura.

Estamos no apartamento de Alexei Chérnikov, perito dos sovcós para a criação e enfeite de porcos número 1, no território de Stavropol.

Até a Revolução Chérnikov sofreu todas as angústias do trabalho forçado. Trabalhava para o latifundiário desde o amanhecer até bem tarde da noite, recebendo em troca uns miseráveis kopeks. Morava, tal como todos os demais trabalhadores brancos do campo, em uma humilde casa. A maioria dos trabalhadores

não sabia ler nem escrever. Seus filhos também cresciam analfabetos; na melhor das hipóteses estudavam dois graus da escola primária.

De modo novo começou a viver Chérnikov na época do Poder Soviético. Obteve então a possibilidade de adquirir uma qualificação, fazer-se técnico particular, além dos conhecimentos na muita literatura especializada sobre zoocultura, completada constantemente com as novidades que se publicam.

O trabalho de Chérnikov é bem remunerado. Ganha 1.500 rublos por mês.

Melodia, Alexei Chérnikov se dirige da granja à sua casa para almoçar. Na casa, o recebe sua esposa Valentina Klimova.

Galina, a filha de Alexei Ivanovitch, cursa o segundo ano da Faculdade de Literatura do Instituto Pedagógico de Stavropol. Seu esposo, o agrônomo Vladimir Tsubko, trabalha como administrador na escola experimental da Escola Comunal de Quadros colossais. Outra filha menor de Chérnikov, Zina, estuda no 8º grau da escola secundária.

— Esta canta muito bem — disse entusiasmado seu pai — atua com frequência no teatro do clube e sonha com o ingresso no conservatório. Em compensação, a menor de todos, Zina, estuda no sexto grau e quer fazer-se agrônoma-horticultora. E eu sei, estou firmemente convencido de que seus desejos se verão realizados sem falta, já que ante a juventude de nosso país estão abertos todos os caminhos.

Assim é a família de Alexei Chérnikov, a qual vive sem que nada lhe falte. Carne, leite, manteiga, hortaliças e outros produtos da fazenda, não tem necessidade de alguma de compras. Igualmente ao que sucede a todos os operários do sovcós,

a administração concede a Chérnikov em usufruto gratuito uma parcela de terreno para hortaliça.

Chérnikov é proprietário de uma vaca porcos, galinhas, patos, etc. Seu salário em dinheiro, emprega-o principalmente na aquisição de roupa, artigos de uso caseiro e em satisfazer as necessidades culturais.

A família de Chérnikov frequenta o cinema e o teatro e não se perde uma só das apresentações que dá o quadro artístico do clube do sovcós.

Até avançadas horas da noite estão iluminadas as janelas do apartamento de Alexei Ivanovitch. As meninas estudam em seus manuais, Alexei Ivanovitch lê os jornais e Valentina Klimova, depois de terminar seus diligentes afazeres domésticos, também se senta para ler. Ela se esforça por não se distanciar da juventude.

Com alegria celebrou a família Chérnikov a entrada do novo ano de 1953, o qual pressagia, igualmente para todos os cidadãos soviéticos, um futuro ainda mais luminoso.

Vida Sindical

AUMENTO PARA OS MOTORISTAS
Em audiência de conciliação, quinta-feira, no TST, foi firmado o acordo de aumento para o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, na seguinte base: 20% sobre os salários atuais; são compensados os aumentos resultantes dos deslizes anteriores; assistência integral; são beneficiados os motoristas admitidos até a data do acordo; data do vigoramento: maio próximo.

de Aguas Mincerais do Rio de Janeiro, no dia 20, às 18 horas.

OPERÁRIOS NAVAIS
Idem, no Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, hoje às 18 horas.

MOÇOS e MARINHEIROS
Idem, no Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 20, às 17 horas.

FOGUEISTAS
Assimilation geral no Sindicato Nacional dos Fogueistas da Marinha Mercante, hoje às 11 horas.

ELABORAÇÃO SINDICAL
No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Escorificação de Mármores, Calcários e Esmeraldas do Rio de Janeiro, para renovação do diretório, no dia 1 de maio. Esta reunião o prazo para registro de chapas.

TRABALHADORES EM BEBIDAS
Idem, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Cerveja e Bebidas em Geral e

de Aguas Mincerais do Rio de Janeiro, no dia 20, às 18 horas.

DENTRO DAS FÁBRICAS

Esta seção é utilizada somente para denúncias e queixas enviadas em carta por trabalhadores. Toda correspondência deverá ser dirigida à IMPRENSA POPULAR, Rua Gustavo Lacerda, 13, Seção DENTRO DAS FÁBRICAS. As cartas poderão ser assinadas ou não, a critério do próprio trabalhador.

Um têxtil de Lanifício Alto da Boa Vista escreve-nos: «Eu e meus companheiros temos com grande interesse a carta publicada nesta seção sobre o «Fúgio Josias», e esse apelo calhou bem. Ninguém mais deveria chamá-lo pelo nome. Quando se quer falar em Josias, aqui se diz o fúgio. Mas eu queria acrescentar ainda que além de Josias, Josias é um grande covarde. Todos aqui sabem se lembram quando ele tentou agredir o jovem Lúcio, que não se intimidou obrigando Josias a se calar. Antes da greve, não tinhamos esse elemento na conta de honestidade, e alguns até pensavam que ele fosse comunista. Os jovens foram os primeiros a se desiludir. Josias participava da Conferência Pelos Direitos da Juventude, bem como de dezenas de jovens têxteis. Proibiu no entanto, que se falasse na Conferência, dizendo que isso era «política partidária». Acendia uma vela a Deus e outra ao Diabo, querendo angariar prestígio para se eleger presidente do Sindicato. E o que nós todos estamos vendo. Também as suas aventuras amorosas vieram desmascarando-o como um sujeito sem moral nem escrúpulos. Casado e pai de filhos, mas que convidava jovens tecelãs a com ele passear de carro. E esse sujeito honrado, como ele se diz em entrevistas, que quer ser presidente de nosso Sindicato!»

AINDA O FÚGIO JOSIAS

Um têxtil de Lanifício Alto da Boa Vista escreve-nos: «Eu e meus companheiros temos com grande interesse a carta publicada nesta seção sobre o «Fúgio Josias», e esse apelo calhou bem. Ninguém mais deveria chamá-lo pelo nome. Quando se quer falar em Josias, aqui se diz o fúgio. Mas eu queria acrescentar ainda que além de Josias, Josias é um grande covarde. Todos aqui sabem se lembram quando ele tentou agredir o jovem Lúcio, que não se intimidou obrigando Josias a se calar. Antes da greve, não tinhamos esse elemento na conta de honestidade, e alguns até pensavam que ele fosse comunista. Os jovens foram os primeiros a se desiludir. Josias participava da Conferência Pelos Direitos da Juventude, bem como de dezenas de jovens têxteis. Proibiu no entanto, que se falasse na Conferência, dizendo que isso era «política partidária». Acendia uma vela a Deus e outra ao Diabo, querendo angariar prestígio para se eleger presidente do Sindicato. E o que nós todos estamos vendo. Também as suas aventuras amorosas vieram desmascarando-o como um sujeito sem moral nem escrúpulos. Casado e pai de filhos, mas que convidava jovens tecelãs a com ele passear de carro. E esse sujeito honrado, como ele se diz em entrevistas, que quer ser presidente de nosso Sindicato!»

Um têxtil de Lanifício Alto da Boa Vista escreve-nos: «Eu e meus companheiros temos com grande interesse a carta publicada nesta seção sobre o «Fúgio Josias», e esse apelo calhou bem. Ninguém mais deveria chamá-lo pelo nome. Quando se quer falar em Josias, aqui se diz o fúgio. Mas eu queria acrescentar ainda que além de Josias, Josias é um grande covarde. Todos aqui sabem se lembram quando ele tentou agredir o jovem Lúcio, que não se intimidou obrigando Josias a se calar. Antes da greve, não tinhamos esse elemento na conta de honestidade, e alguns até pensavam que ele fosse comunista. Os jovens foram os primeiros a se desiludir. Josias participava da Conferência Pelos Direitos da Juventude, bem como de dezenas de jovens têxteis. Proibiu no entanto, que se falasse na Conferência, dizendo que isso era «política partidária». Acendia uma vela a Deus e outra ao Diabo, querendo angariar prestígio para se eleger presidente do Sindicato. E o que nós todos estamos vendo. Também as suas aventuras amorosas vieram desmascarando-o como um sujeito sem moral nem escrúpulos. Casado e pai de filhos, mas que convidava jovens tecelãs a com ele passear de carro. E esse sujeito honrado, como ele se diz em entrevistas, que quer ser presidente de nosso Sindicato!»

UM DOCUMENTO

atual e indispensável

PROBLEMAS ECONÔMICOS DO SOCIALISMO na URSS

de J. V. Stálin

EDITORIAL VITÓRIA

RUA DO CARMO, 6-13, ANDARAÍ

Alfaiates de Barra Mansa

solidários com os cariocas

"DIGNA DE APOIO A HOMENAGEM AO GRANDE STALIN" — MEMORIAL DE PROTESTO CONTRA A INTERVENÇÃO

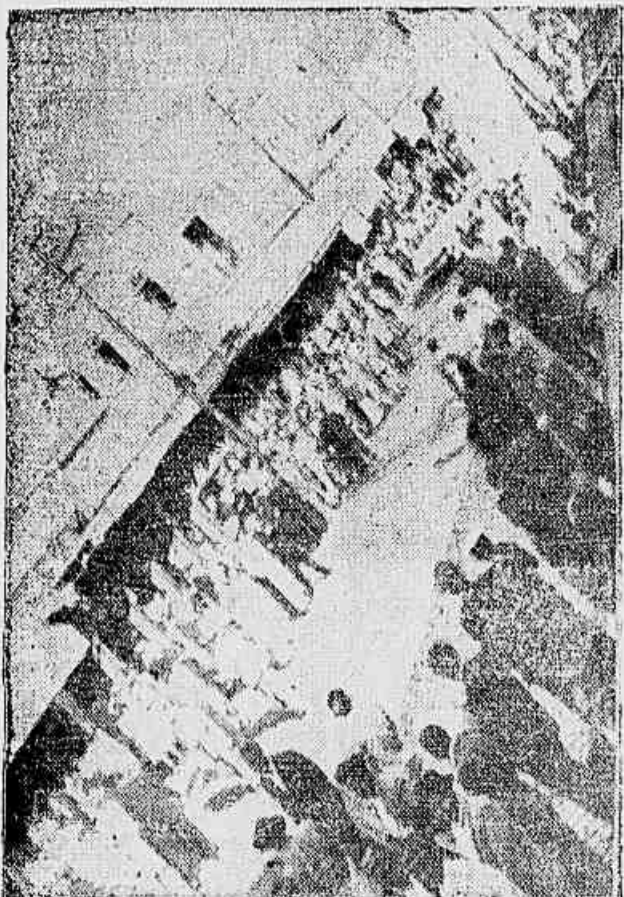
Alfaiates e Costureiras da cidade de Barra Mansa, com painéis do heróico alfaiate Júlio Lopes Cajazeira, dignos com a intervenção imaterialista no Sindicato de seus colegas cariocas enviaram ao deputado Roberto de Figueiredo, secretário geral da CC, a seguinte declaração do Brasil o seguinte memorial:

«Nos abaixo-assinados, alfaiates e costureiras residentes em Barra Mansa, vimos por intermédio de V. Excia. nos solidarizar com a

Ass. Constantino Guehen, Ramonito Vieira, Euclides Viana, José Antônio da Silva, Manoel Lopes Ribeiro e outros 20 assinaturas.

AMEAÇA DE COLAPSO NO TRANSPORTE

Consequência da apreensão dos veículos não emplacados — 70% dos ônibus e lotações serão apreendidos na próxima semana, é o que se informa na Insp. do Trânsito — Em vez de exigir das companhias de transporte o cumprimento da lei de emplacamento a Prefeitura prejudica o público



Na Estação Municipal, onde estão sendo recolhidos os carros apreendidos, numa reportagem feita por um dos responsáveis pelo Serviço de Emplacamento, constata-se que os ônibus e lotações, que foram apreendidos, não foram avisados, com o resultado de que os passageiros são prejudicados.

Negam-se os Operários do Lóide A Fazer Serviços Extraordinários

Reivindicam salário de oficiais para os praticantes e o pagamento do abono de emergência e salário família — Hoje, assembleia para discutir a proposta da direção da empresa

Córea de 300 operários dos telefones de Maracaná e Ilha da Conceição, há mais de cinco dias, nega-se a fazer serviços extraordinários. Essa recusa dos trabalhadores foi tomada em vista da manobra utilizada pela direção do Lóide Brasileiro, mantendo-os na categoria de praticantes, percebendo salário de Cr\$ 3.100, quando todos eles executam trabalhos de oficiais da empresa, que ganham Cr\$ 10.000 diários. **ABONO E SALÁRIO FAMILIA**

Reivindicam os operários o imediato pagamento de salário família e do abono de emergência, que o Lóide não vem fazendo para deixar de pagar. **RECUSADA A PROPOSTA DO DIRETOR**

Quinta-feira última, uma comissão dos trabalhadores assistiu com o diretor do Lóide Brasileiro, a fim de tratar de assunto. Depois de uma rápida reunião, propôs o Sr. Leão Bastos que os praticantes passariam a receber o salário de oficiais de telefonia a partir de dia 1.º de maio e que quanto ao pagamento do abono de emergência e do salário família seria objeto de estudos posteriores.

NOVA DIRETORIA DO A.P.I.

S. PAULO, 17 (A.N.) — Foi eleita a nova diretoria da Associação Paulista de Imprensa, continuando como presidente o jornalista Azevedo Taveira. O ato do posse ocorrerá no dia 1.º de maio próximo.

GRANDE INCÊNDIO EM P. ALEGRE

PORTO ALEGRE, 17 (A.N.) — Alagaram a 500 mil cruzeiros os prejuízos causados pelo incêndio que, na madrugada de ontem, destruiu parcialmente a fábrica de roupas do Molino Riograndense. O sinistro foi de grandes proporções e afetou intensa multidão, para assistir aos trabalhos dos bombeiros.

Aconteceu NA CIDADE

Queimado Pela Explosão do Maçarico

Caiu do bonde — Suicidou-se — Caiu no "contôdo Vigário" — Motociclista x Caminhão — Presos quando jogavam "ronda" — Atropelado

João Amaral do Nascimento, residente à rua Araújo Leite, número 210, conservava seu automóvel de chapa 33-30, quando o maçarico com que trabalhava, explodiu. Atingido pelas chamas, João Amaral, que é casado e conta 43 anos de idade, sofreu graves queimaduras, sendo socorrido por uma ambulância, e logo após internado no Hospital de Pronto Socorro. As chamas do maçarico atingiram também o veículo que ficou bastante danificado, não sendo destruído graças à ação dos bombeiros dos postos de Vila Izabel e Grajaú, que impediram tomarem o fogo maiores proporções.

CAIU DO BONDE

O Inspetor da Light, João Henrique Almeida, de 42 anos de idade, residente à rua Maria Barreto, número 185, sofreu uma queda do bonde "Circular", na Praça Serzedelo Corrêa. Sofreu em consequência, diversas contusões, e foi medicado no Hospital de Pronto Socorro.

SUICIDOU-SE

Uma senhora de cor preta, de 25 anos presumíveis, entrou no Armazém "Tira-Teimas", situado à rua da Paz, e pediu uma cerveja. Mal ingeriu os primeiros goles, caiu fulminada à porta do estabelecimento, ficando a descoberto, e foi adicionado a bebida grande quantidade do poderoso tóxico, praticando, dessa forma, o suicídio. O corpo, após as formalidades de praxe, foi removido para o Instituto Médico Legal.

CAIU NO "CONTÔDO VIGÁRIO"

O construtor Antônio Correia Santos, de 42 anos de idade, residente à rua Capitão Meneses, número 500, com-
vencido à Almeida, de 24

MOTOCICLISTA X CAMINHÃO

Carlos da Almeida, de 20 anos de idade, morador à rua Gravatá, foi colido por um caminhão de chapa ignorada, que o atropelou a distância. Em consequência, Carlos sofreu fratura do crânio, motivo pelo qual foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

PRESOS QUANDO JOGAVAM "RONDA"

Quando se encontravam entregues ao jogo de "ronda" foram presos, na rua do Ouvidor número 21, as seguintes pessoas:

Manoel Gomes da Silva, de 33 anos, funcionário pú-

blico, morador na rua Nova Claudina 401, casa 12, que explorava o jogo de parceria com João Bento de Oliveira, de 53 anos, morador na rua Ernesto Mendes, 18, jogador profissional, e um dos idealizadores do "Jogo Pulado", que tanto trabalho vem dando à Polícia. João Bento é conhecido entre os profissionais da batuta pelo vulgo de "Malandrinho". Os outros jogadores são Altamirando Grinaldi, de 28 anos, sem profissão, morador na rua Operário Sadoch, de 24, 217; José Lino dos Santos, militar, rua da Relação, 9; Orlando Silva, estivador, rua Itabira, 95; Raimundo Rafael Cardoso, foguista da marinha mercante, rua Um, número 761, na Rocinha; e Osvaldo Fonseca Moreira, ora em trânsito nesta capital.

ATROPELADO

O loteado de chapa número 4-53-58, atropelado na Av. Presidente Vargas, esquina da Praça da República, um homem de cor branca, aparentando 28 anos. O motorista fugiu, e a vítima recebeu ferimentos de natureza grave, sendo medicado no Posto Central de Assistência, e internado no Hospital de Pronto Socorro. O 10.º Distrito registrou o fato.

Na Estação Municipal, onde estão sendo recolhidos os carros apreendidos, numa reportagem feita por um dos responsáveis pelo Serviço de Emplacamento, constata-se que os ônibus e lotações, que foram apreendidos, não foram avisados, com o resultado de que os passageiros são prejudicados.

Morreu o Paraquedista Por Falta de Aviso

Vítima da imprevidência das autoridades militares responsáveis pelas provas levadas a efeito pela Escola de Paraquedismo do Exército, morreu estupidamente durante um exercício de paraquedismo noturno o sargento João de Oliveira, de 24 anos. O fato abalou profundamente a população carioca, especialmente os seus colegas, no seio dos quais era bastante estimado.

O acidente verificou-se sobre o campo de saltos no Gramacho. O avião C-47, do 2.º Grupo de Transportes, saiu do Campo dos Afonsos conduzindo 29 militares que se encontravam fazendo o curso de paraquedismo. Tendo feito um voo de reconhecimento até o Espírito Santo, o avião regressou à esta Capital para iniciar o lançamento dos tapetes em treinamento. Sobre o campo de saltos do Gramacho foram lançados os três primeiros subtenentes Churruar e os sargentos Geraldo e Fonseca.

Estando que ali se encontravam veículos cerca de 200 veículos entre ônibus e lotações. Essas apreensões foram feitas a partir de 1.º de corrente mês, numa média de dois a três carros de cada empresa, tendo indicado que essa cifra aumentará ainda mais nos próximos dias.

Adiantou-se o chefe daquele Serviço que 30 por cento dos ônibus que trafegam para os mais diferentes pontos da cidade estão sujeitos a apreensão, pois dos 2.000 existentes, apenas 618 haviam sido emplacados. O mesmo acontecendo com os lotações, cujo total é de 2.100 e somente 124 possuíam licença de 1953.

Se de fato a Inspetoria do Trânsito fixar a prática, na próxima semana, o recolhimento de todos os coletivos cuja situação é irregular, não resta a menor dúvida que os prejuízos para os passageiros serão incalculáveis. Isto porque não dispõe a população carioca de meios de locomoção suficientes, uma apreensão rigorosa como a anunciada, significaria um verdadeiro colapso no transporte da cidade.

ARGUMENTOS QUE NÃO CONVINCEM

Finalizando, disse-nos o encarregado do Serviço de Emplacamento que muitos das empresas de ônibus e lotações têm recebido de todas as formas o pagamento da licença municipal. Outros procuram fugir à obrigação de sua frota, por estarem em quase totalidade dos carros em precaríssimo estado de conservação. Daí a razão porque a Inspetoria do Trânsito, apoiada pela Prefeitura, insiste em

na severa apreensão desses veículos, transformando o Estádio do Maracanã num verdadeiro cemitério de ônibus e lotações.

Se de fato a Inspetoria do Trânsito fixar a prática, na próxima semana, o recolhimento de todos os coletivos cuja situação é irregular, não resta a menor dúvida que os prejuízos para os passageiros serão incalculáveis. Isto porque não dispõe a população carioca de meios de locomoção suficientes, uma apreensão rigorosa como a anunciada, significaria um verdadeiro colapso no transporte da cidade.

ARGUMENTOS QUE NÃO CONVINCEM

Finalizando, disse-nos o encarregado do Serviço de Emplacamento que muitos das empresas de ônibus e lotações têm recebido de todas as formas o pagamento da licença municipal. Outros procuram fugir à obrigação de sua frota, por estarem em quase totalidade dos carros em precaríssimo estado de conservação. Daí a razão porque a Inspetoria do Trânsito, apoiada pela Prefeitura, insiste em

na severa apreensão desses veículos, transformando o Estádio do Maracanã num verdadeiro cemitério de ônibus e lotações.

Se de fato a Inspetoria do Trânsito fixar a prática, na próxima semana, o recolhimento de todos os coletivos cuja situação é irregular, não resta a menor dúvida que os prejuízos para os passageiros serão incalculáveis. Isto porque não dispõe a população carioca de meios de locomoção suficientes, uma apreensão rigorosa como a anunciada, significaria um verdadeiro colapso no transporte da cidade.

na severa apreensão desses veículos, transformando o Estádio do Maracanã num verdadeiro cemitério de ônibus e lotações.

COMO FICARÁ O PÚBLICO?

Os argumentos apresentados pela Inspetoria do Trânsito, no entanto, não justificam a precipitada medida. A Prefeitura tem poderes suficientes para exigir dos proprietários, antes dos ônibus e lotações o cumprimento das exigências feitas pelo Serviço de Emplacamento, ou seja a obtenção das licenças para 1953. Apresentar serviço com prejuízo do público, é que não é possível.

POR ORDEM DE VARGAS

Recusa-se o Prefeito A Tomar da Light o Acervo da Telefônica

Oferece à companhia estrangeira, cuja concessão caducou e cujo contrato de prorrogação termina este mês, novo contrato até 1990 — Dá, de quebra, um empréstimo tirado aos cofres municipais, outro compulsório por parte dos assinantes e ainda, um aumento geral de tarifas

A Prefeitura poderia tomar posse já agora em abril de todo o acervo da Companhia Telefônica Brasileira. Isto porque neste mês termina o contrato renovado pelo sr. general Mendes de Moraes.

O contrato da Light, caducado não só no tempo de validade, como deixou de existir desde que ela não o cumpriu, deixando de satisfazer as necessidades da população. Existem mais de 70.000 pessoas esperando que seja instalado um aparelho telefônico em sua residência ou escritório. Subúrbios populares como Irajá têm 2 telefones para 35.000 habitantes, do mesmo modo Rocha Miranda, Vigário Geral e outros que ficam a menos de uma hora do centro dispõem de 2 ou 3 telefones apenas. As pessoas que pedem a instalação de um telefone, mesmo na cidade, esperam quase sempre uma média de 2 anos.

O SERVIÇO DE INTERURBANO

O sr. Pacheco Fernandes,

superintendente geral da Cia. Telefônica, confessou na última reunião da Associação Comercial que a empresa não tem solução para o problema. Explicou que os trigônos entre o Rio e São Paulo encontram-se com a capacidade de esgotada. Sua instalação é de tal maneira deficiente que por motivos de ordem técnica, não comportam ampliação. Entretanto, a Light com os grandes lucros que obtém (mais de 2 milhões por dia, já poderia ter adotado a introdução de cabos coaxiais no sistema, o que permitiria centenas de novos circuitos).

PREFEITO DA LIGHT

O coronel Dulcídio Cardoso, entretanto, tomou como uma das primeiras medidas de seu governo, promover a entrega da propriedade municipal à Light, ou seja, garantir à Light a posse da Companhia Telefônica. Para isso convocou extraordinariamente a Câmara Municipal em janeiro, enviando, então, uma mensagem com proposta de renovação do contrato, só

a concessão extraordinária da Câmara de Vereadores custou no povo do Distrito Federal nada menos de 900 milhões de cruzeiros. Além disso o prefeito Dulcídio Cardoso propôs que se entregasse a Light mais 50 milhões de cruzeiros que seriam um empréstimo para amortizar o empréstimo. A Prefeitura andou mais um tempo, embora todos dois sejam pagos com dinheiro do povo, mas a Light mais o pagamento. Sob a forma de uma taxa para o Fundo de Municipalização, como se fosse uma prestação indenizatória por hipoteca assumida, a Light receberia dos assinantes residenciais mais 50 e dos assinantes comerciais mais 10%. Existem no Rio cerca de 97 mil telefones a instalar, destes 49 mil são particulares e pagaram por instalação 1.000 cruzeiros, e que daria à Light, como taxa de municipalização, 27 milhões de cruzeiros, mais os 10 mil comerciais que seriam 210 milhões, teríamos aí só com a taxa, um presente à Light de nada menos de 237 milhões de cruzeiros. Todos esses empréstimos se verificam justamente quando a Light obtém no ano de 1953 o lucro líquido de 500 milhões de cruzeiros, em seis 2 milhões, por dia.

O CONTRATO

Não é só. O contrato proposto pelo Prefeito Dulcídio Cardoso tem de ser assinado pelo ex-represente João Carlos Vital que teria recebido ordens para isso do próprio Vargas, prevê ainda a majoração das mensalidades pagas por cada telefone de 100 cruzeiros para 1000; b) reduz o direito dos assinantes particulares a três chamadas mensais ou seja menos de 6 chamadas, por dia; c) multiplica para as chamadas telefônicas "residenciais" uma sobretaxa, ficando seu preço quase igual ao das ligações interurbanas; d) a instalação de cada novo aparelho particular custaria quase 1.000 cruzeiros, com mais 500 por cada extensão, os assinantes comerciais pagariam 3.000 cruzeiros e mais 1.000 por cada extensão.

TAPEAÇÃO

A Mensagem do governo à Câmara Municipal ainda contém além de tudo uma tapeação. Marca como fim de contrato a ano de 1990, dizendo, entretanto, que a Light ainda teria para atender os pedidos de telefone um prazo de 1 ano. A tapeação está bem clara na forma de "nacionalização" a que se refere a mensagem do Prefeito. Só poderá ser feita por meio de companhia por ação ou de outro tipo que venha a se organizar. E tapeação porque a companhia não será nada, menos do que a própria Light.

30 Cruzeiros Paga o Carioca Por uma Refeição Misericórdia

Comer em restaurante significa gastar muito e comer pessimamente — Até os "chinas" exigindo absurdos por uma "boia" — Bife a 15 cruzeiros e as chamadas "meias" a 14

Ha alguns anos atrás, podia-se comer alguma coisa com 20 cruzeiros. Getúlio, o rei da carência, estava ainda comodamente recolhido em seu latifúndio de Iguá. Mas logo voltou ao Catete e os preços passaram a subir a altíssima e irreversível escalação. Hoje em dia, com 20 cruzeiros só se arranja descazados, alguns intestinais e alguns uma ulcera no estômago. Com essa importância se paga hoje uma "desfilada com tudo", ou qualquer outras destas coisas que aniquilam o sujeito para o resto do dia.

ATE NOS "CHINAS"

O aumento absurdo dos gêneros refletiu-se até nos famosos e insuperáveis "chinas". Nem um só destes "apertados", que poucos aceitam como refeição custa menos de 10 cruzeiros. Mas não se pode absolutamente incluir as refeições dos "chinas", num estudo de preços cobrados em restaurantes. Pelo

simples motivo de que já quase ninguém come nos "chinas" tal a qualidade das refeições fornecidas.

Vejamos então os restaurantes médios, onde abocanham geralmente operários, qualificados, comerciantes, funcionários públicos letrados, enfim a população média do Distrito Federal que ganha salários sempre inferiores a 1.600 cruzeiros. Adianta-se ainda que a grande maioria é forçada a almoçar em restaurantes por morar nos subúrbios e não ter mais de uma hora para almoço.

BIFE: 15 CRUZEIROS

As piores refeições dos restaurantes são as chamadas "bifes". Custam geralmente 14 cruzeiros, são de má qualidade, péssimo gosto e pouca quantidade. Citemos alguns destes pratos: "Frango com arroz", "Desfilada com tudo", "Bife à jardineira", "Talhito ao picadinho", e outras bombas similares, cujo efeito

é atenuado com uma boa dose de bicarbonato. Comer durante 6 dias consecutivos tais pratos, significa no domingo uma visita ao médico.

Mas existem outros pratos — poderíamos dizer de verdade de dizer ao reporter. Existem sim, não negamos. Mas seus preços também existem e não raro tiram a fome do freguês. Um bife de grelha simples mesmo de carne da COPAF, custa o mínimo de 14 cruzeiros, e não dá nem para "esconder no cantinho do dente, como diz o carioca, em corajoso humorismo diante da fome. Completamos então a refeição. O freguês chama o garçon, pergunta-lhe alguma coisa, buxinho e envergonhado e ouve-se então o grito:

"Eai um arroz e dois ovos estufados".

30 CRUZEIROS

Façamos agora as contas

Quando se o pão que ajuda a tapar o estômago. Bife: 15 cruzeiros, arroz: 4 cruzeiros, dois ovos: 3 cruzeiros e pão, 30 centavos. Quando acaba de comer, vem a "doloresa": Cr\$ 27,50. Abre a valha carteira de notas, paga três notas de 10 cruzeiros sem coragem de tirar o garçon, que se apressa ao menos três "pratos" de gorgosta.

Quando sai do restaurante

o carioca faz as contas: "Gastei 3 cruzeiros de passagem, 1 cruzeiro de jornal, 30 de almoço e 60 centavos de cafézinho". E? Cr\$ 34,00. Dessa feita a conta não vai.

Ganha o salário de 40 cruzeiros

por dia quando não chega um "bolinho atrazado". Sobram 5 cruzeiros e 40 centavos para voltar para casa e sustentar mais quatro bocas, fora aluguel e outros clichês. Tem mulher e três filhos esperando em casa. Essa é a vida do carioca ou melhor, a vida que lhe deu Getúlio.



Ha alguns anos, podia-se comer alguma coisa com 20 cruzeiros. Hoje, com 20 pratos, só se arranja descazados intestinais e alguma ulcera no estômago. Com menos de 20, é difícil comer no restaurante mais modesto.